



MARROCOS

destinos extraordinários

Um pouco da história do Marrocos

Situado no Norte da África, o Marrocos é o país mais próximo da Europa, separado apenas pelo estreito de Gibraltar. Devido a esta proximidade, a influência cultural de países como Portugal, Espanha e França fazem deste país um verdadeiro caleidoscópio de muitos contrastes.

Atmosfera cosmopolita, clima agradável e diversos ecossistemas, Marrocos o aguarda para ser explorado!

Banhado a Oeste pelo Oceano Atlântico e ao Norte pelo Mar Mediterrâneo, o Marrocos é o país africano mais próximo da Europa. Sua localização privilegiada facilitou o comércio e o trânsito cultural ao longo dos anos. Originalmente Reino do Marrocos, a história deste país foi marcada por importantes dinastias, até a chegada dos europeus. Colonizado pelos franceses em 1912, teve sua independência declarada em 1956, sendo hoje um país monárquico, governado pelo Rei Maome VI.



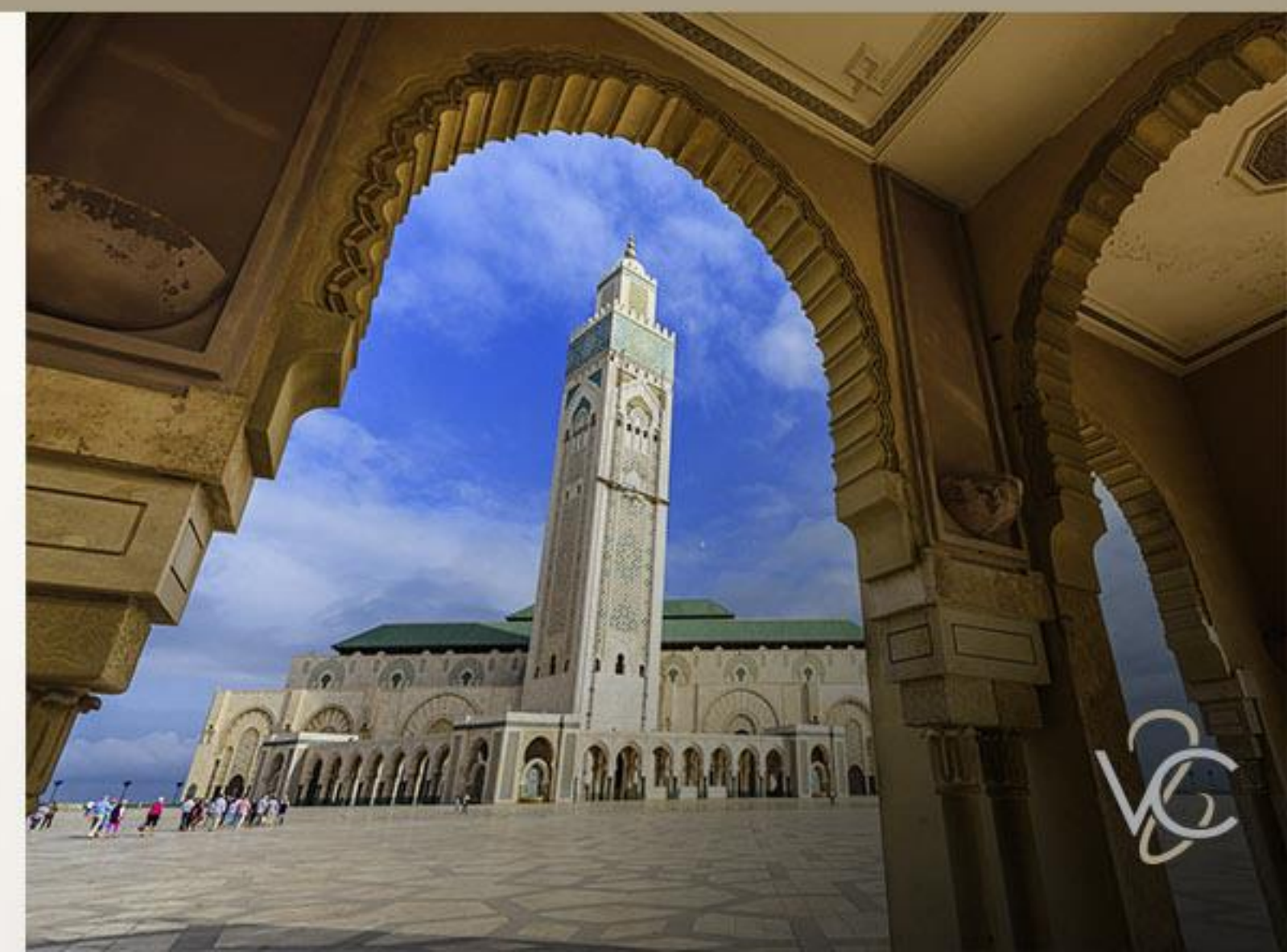
A cultura marroquina é uma mistura de árabes, berberes e influências europeias e africanas. Considerado o povo mais antigo do continente africano, os berberes habitam o Norte da África, nas regiões do Marrocos e Argélia. Os árabes trouxeram o islamismo para o palco marroquino, enquanto as influências africanas se refletem na cultura deste caloroso povo, seja através da música, vestimentas ou da hospitalidade. A colonização francesa trouxe a atmosfera art deco para a arquitetura do país, e suas coloridas cidades.

CULTURA





Por estar próximo a Europa, o Marrocos pode facilmente ser acessado pelas cias aéreas europeias até Casablanca ou Marraquexe.



QUANDO IR



Uma terra de contrastes, o Marrocos possui diversos ecossistemas.

Desde o caloroso litoral, às montanhas de seu interior, até o emblemático deserto.

Sua costa promete dias ensolarados, enquanto o clima típico do Deserto reserva dias quentes e noites frias, por isso o ideal é visitar o Marrocos durante a primavera (entre março e maio) e o outono (de outubro a novembro), quando as temperaturas são mais amenas.

Uma Medina é um bairro medieval, protegido por uma grande fortaleza e composto por diversas ruelas e casas tradicionais, também conhecidas como Riads. Riad significa jardim e é uma das principais características dessas antigas residências. As ruelas das Medinas abrigam o maior tesouro do Marrocos: sua arte, cultura e sobretudo, o calor de seu povo. Rabat, Fez, Meknes e Marrakech são as Cidades Imperiais do Marrocos e carregam esse nome por terem sido grandes capitais ao longo da história.

VOCÊ SABIA?





CASABLANCA



Capital econômica do país, Casablanca pode até não ser considerada uma das cidades imperiais, mas é o coração dos negócios de Marrocos. Imortalizada pelo filme com o mesmo nome, Casablanca é o símbolo da modernidade do país.

Infraestrutura moderna se mistura à bairros encantadores, entre o patrimônio árabe-mulçumano e os legados do período colonial.

The image shows the interior of a traditional Moroccan courtyard, likely from the Medina of Fez. The floor is covered in a black and white checkered tile pattern. In the center, there is a circular area with a white marble fountain. The walls are made of light-colored stone or plaster, featuring intricate carvings and a lower section of green and white geometric tilework. Several arched niches and windows are visible, some with wooden shutters. The overall atmosphere is one of historical elegance and architectural detail.

FEZ

Considerada a “pérola imperial”, Fez irradia uma aura singular. Protegendo 13 séculos de história, esta cidade possui um passado de prestígio e surpresas inesperadas.

As famosas paredes da Medina de Fez são consideradas Patrimônio da Unesco, transformando a cidade em um museu a céu aberto.



RABAT

Uma cidade cultural mergulhada na história, muitas obras-primas decoram as ruas e praças de Rabat, como por exemplo o Kasbah Oudayas, uma silhueta majestosa, suavizada pelos jardins circundantes.



MEKNES



A cidade encanta a todos que a visitam, devido a sua grandeza histórica e verdadeira autenticidade. Seu centro histórico foi considerado Patrimônio da Humanidade pela Unesco desde 1996.

Meknes é um tesouro de muralhas imponentes e palácios magníficos, de mesquitas e madraças (um tipo de escola muçulmana ou uma casa de estudos islâmicos), de kasbahs e museus, de jardins verdes exuberantes e piscinas cintilantes, uma obra-prima de esplendor arquitetônico e um paraíso para todos aqueles que amam a história.

MARRAKECH



Entre tradição e modernidade, Marrakech é a promessa de sensações incomparáveis. Percorrendo a praça Jemaa El-Fna e os souks de cores cintilantes e cheiros orientais, a cidade vermelha responde ao seu desejo de mudança de cenário com um estalar de dedos.

Dentro de suas muralhas, encontraremos a riqueza arquitetônica e do outro lado, encontraremos a Marrocos contemporânea, com bairros como Gueliz e Hivernage, que oferecem a mais moderna infraestrutura, boutiques de luxo e lojas de marcar internacionais e avenidas largas e arejadas.



MERZOUGA

Um dos portões de entrada para o Deserto do Saara, Merzouga é uma pequena aldeia perdida no meio das areias, localizada no território do Erg Chebbi, uma das grandes áreas de dunas de areia sopradas pelo vento em Marrocos.

A maior parte do deserto de Marrocos é composta por terreno plano e rochoso conhecido como hamada, mas Erg Chebbi tem dunas extensas que atingem a aproximadamente 160 metros de altura.



Marrocos

Mais um destino extraordinário V&C

